

Esperanças de pessoas após trauma raquimedular: revisão integrativa da literatura**Hoping people after raquimedular trauma: integrative literature review**

DOI:10.34117/bjdv5n10-122

Recebimento dos originais: 07/09/2019

Aceitação para publicação: 10/10/2019

Milena Amorim Zuchetto

Formação acadêmica mais alta: Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis -SC,
88040-900

E-mail: milenazuchetto3@gmail.com

Soraia Dornelles Schoeller

Formação acadêmica mais alta: Doutora em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis -SC,
88040-900

E-mail: soraiadornelleschoeller@gmail.com

Caroline Porcelis Vargas

Formação acadêmica mais alta: Mestre em Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis -SC,
88040-900

E-mail: k2vargas@gmail.com

Lucas Antunes

Formação acadêmica mais alta: Acadêmico de Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis -SC,
88040-900

E-mail: again.lucas@gmail.com

Kenny Silva Del Hoyo

Formação acadêmica mais alta: Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis -SC,
88040-900

E-mail: kennys.delhoyo@hotmail.com

Deisimeri Francisca Alves

Formação acadêmica mais alta: Acadêmica de Enfermagem

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina

Endereço: R. Eng. Agrônomo Andrei Cristian Ferreira, s/n - Trindade, Florianópolis -SC,
88040-900
E-mail: deisi.ufsc@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Identificar na literatura os estudos existentes que discutem a percepção da relação entre esperança, trauma raquimedular e cuidado de enfermagem. **Métodos:** Trata-se de revisão integrativa da literatura, a partir de publicações científicas existentes nas principais bases de dados da saúde, em inglês, português e espanhol, até 2017, totalizando 11 estudos. **Resultados:** Os artigos foram avaliados quanto a sua qualidade de constructo através de checklists específicos para cada tipo de estudo. A esperança surgiu como estratégia motivacional e propulsora de atitudes positivas, ao passo que fomenta a elaboração criativa de estratégias gerenciadoras de metas e potencializa a esperança como mola propulsora de possibilidades futuras. **Conclusão:** Embora a escassez de estudos de Enfermagem que discutem a percepção de esperança na lesão medular, observou-se que esta é inerente ao processo de viver da pessoa com esta condição.

Palavras chave: Esperança; Traumatismos da Medula Espinal; Enfermagem; Reabilitação.

ABSTRACT

Objective: To identify in the literature the existing studies that discuss the perception of the relationship between hope, spinal cord trauma and nursing care. **Methods:** This is an integrative literature review, based on existing scientific publications in the main health databases, in English, Portuguese and Spanish, until 2017, totaling 11 studies. **Results:** The articles were evaluated for their construct quality through specific checklists for each type of study. Hope has emerged as a motivational strategy that drives positive attitudes, while it fosters the creative elaboration of goal-management strategies and enhances hope as a springboard for future possibilities. **Conclusion:** Although the scarcity of nursing studies that discuss the perception of hope in spinal cord injury, it was observed that it is inherent in the living process of people with this condition.

Keywords: Hope; Spinal Cord Injuries; Nursing; Rehabilitation.

1 INTRODUÇÃO

O Trauma Raquimedular (TRM) é o acometimento às estruturas contidas no canal medular, incluindo a medula, o cone medular e a cauda equina ⁽¹⁾. O TRM resulta em alterações das funções motora, sensitiva e autônoma, implicando em perda parcial ou total dos movimentos voluntários ou da sensibilidade em membros superiores e/ou inferiores e, alterações no funcionamento dos sistemas urinário, intestinal, respiratório, circulatório, sexual e reprodutivo ⁽²⁾.

As mudanças na vida da pessoa com lesão medular fomentam a criação de estratégia que buscam promover o gerenciamento de metas, potencializando a esperança como uma

estratégia criadora de possibilidades de ação no futuro. A esperança define-se como força que impulsiona o homem, considerada um elemento chave no processo de recuperação por ter influência no fator motivacional e de realização dos objetivos, relacionada ao bem-estar, qualidade de vida e força para resolver problemas ⁽³⁾.

O conceito de esperança é discutido na literatura como uma força de vida multidimensional e dinâmica, caracterizada por uma confiante expectativa de atingir um bom futuro, realisticamente possível e pessoalmente significativa ⁽³⁾. A esperança pode ser potencializada através da atuação do profissional de saúde e ao enfermeiro em particular, pois este assume o papel de acompanhar, auxiliar e orientar o sujeito na elaboração de metas concretizáveis ⁽⁴⁾. Por outro lado, o despreparo dos profissionais fragiliza a esperança e fomentam dificuldades relacionadas à autoconfiança, ressignificação e ajustamento da vida.

Na literatura filosófica, a dialética da esperança é permeada por suas contradições por ser compreendida como uma teimosia constante em busca de possibilidades. A esperança é vista como um estado inconformado da consciência, o qual se expressa através de uma otimista insurreição humana contra o natural. Esse caráter de protesto dá a esperança sua personalidade impaciente, indo além da aceitação ou adaptação à situação vivenciada, pois coloca a pessoa como um ser modificador e crítico com a própria realidade ⁽⁵⁾.

O enfermeiro que compreende os desejos de seu cliente capta a matéria-prima da esperança no outro, e através disto, percebe sustenta seu trabalho na busca histórica e prática da qualidade de vida e satisfação pessoal, visando ultrapassar as ilusões e aparências, compreendendo a perspectiva de esperança e como ela se expressa nessas pessoas ⁽⁵⁾. Desta maneira o presente estudo objetivou Identificar na literatura os estudos existentes que discutem a percepção da relação entre esperança, TRM e cuidado de enfermagem.

2 MÉTODOS

Trata-se de revisão integrativa, que busca construir uma análise da literatura, selecionando e agrupando estudos por características em comum, obtendo aprofundamento e reflexões para subsidiar novos estudos na área ⁽⁵⁾. É necessário o comprometimento com a validade do conhecimento e integração da literatura para a melhora na prestação de cuidados ⁽⁶⁾, por isso, este tipo de revisão surge como um recurso importante para a sintetize de evidências ⁽⁷⁾. Esta revisão integrativa pretende investigar e analisar as diferentes publicações sobre a esperança de pessoas com trauma raquimedular, por meio de informações teóricas e empíricas visando definir conceitos, revisar evidências, analisar os problemas metodológicos

de cada estudo e identificar lacunas de conhecimento para indicar prioridades para futuros estudos ⁽⁸⁾.

O estudo utilizou a estratégia PICO (Population, Intervention, Comparison Intervention, Outcome) para a estruturação do problema de pesquisa ⁽⁹⁾, sendo delineado como questão a ser respondida: Qual é a produção literária científica sobre esperança de pessoas após TRM no estado da arte?

Foram estabelecidos critérios de inclusão ao estudo visando apreender estudos que debatessem a temática, levantando questões e colaborando para aquisições de novos conhecimentos nesta área ⁽¹⁰⁾. Aspectos considerados como incluídos ao processo de busca em bases de dados foram: estudos com abordagens quantitativas, qualitativas ou mistas, que possuíssem referência à esperança, cuidado de enfermagem e TRM de maneira inter-relacional ou interdependente, artigos que apresentassem seu conteúdo na íntegra com acesso disponível, nos idiomas inglês, português ou espanhol, que fizessem parte das bases de dados bibliográficas *Scopus/Elsevier*, *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs)*, Base de dados especializada em ciências biomédicas e ciências da vida (*Pumed/Medline*), *OxfordSAGE*. Ressaltamos que a pesquisa das bases de dados inferiu-se através do portal da internet Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Nas bases de dados foram realizadas o cruzamento dos descritores e palavras-chave nos idiomas inglês, português e espanhol através do termo booleano AND: "*Lesão medular*"; "*Lesão de medula espinhal*"; "*Traumatismos da Medula Espinal*"; "*Traumatismos Medular*"; "*Esperança*"; "*Enfermagem*". Bem como através do termo booleano OR: "*Motivação*"; "*Autoconfiança*"; "*Meta*"; "*Força de vontade*"; "*Objetivos*"; "*Autonomia*"; "*Independência*"; "*Resignificação*"; "*Liberdade*"; "*Enfrentamento*".

A pesquisa decorreu entre maio e dezembro de 2017 tendo apenas como condicionante o filtro cronológico 2012-2017, visando manter a sua abrangência e valoração do estado da arte dos estudos científicos. Dentre os critérios de exclusão delineados para esta pesquisa, determinou-se que o processo de análise dos artigos obtidos ocorreria sequencialmente através da eliminação dos duplicados; seleção dos títulos; seleção pelo conteúdo dos resumos; leitura na íntegra dos artigos pré-selecionados; análise e validação final por um terceiro pesquisador *expert* na área. Durante todo processo de coleta de dados em bases científicas houve a avaliação crítica por dois revisores, estabelecendo o duplo-cego nas seleções objetivando a independência e veracidade dos dados, bem como, ao final de cada etapa realizaram-se

reuniões consensuais entre os pesquisadores. A sumarização dos dados ocorreu através da elaboração de um banco de informações na ferramenta Microsoft Excel versão 2010 para a compilação dos dados de maneira sistematizada.

O processo analítico dos artigos incluídos nesta revisão integrativa da literatura possui enfoque qualitativo, visando captar a essência do esperar para essa população de maneira minuciosa. Os dados foram extraídos e avaliados de acordo com a qualidade do construto utilizando dois *checklists*: *Strengthening the Reporting of Observational Studies* (STROBE) e *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research* (COREQ). O gerenciamento dos dados ocorreu através do software *End Note*, onde a análise permitiu evidenciar três categorias.

3 RESULTADOS

A primeira amostra de estudos contemplou 445 artigos, os quais foram filtrados os duplicados através do software *End Note*, restando 398 artigos. A seleção por títulos ocorreu através da avaliação crítica fundamentada na relevância do tipo de estudo, dos participantes e dos cuidados de enfermagem. No filtro de seleção de títulos restaram 103 artigos. Por meio do filtro de conteúdo de resumos, foram selecionados 61 artigos, os quais apenas foram lidos na íntegra 16 estudos que contemplavam a temática. Após todas estas etapas, o terceiro pesquisador, *expert* na área, realizou uma análise dos dados obtidos para assegurar a qualidade desta etapa do processo, reduzindo a amostra para 11 estudos que contemplavam completamente o protocolo pré-determinado.

Num segundo momento, esses artigos foram re-analisados por cada um dos revisores, tendo em conta a sua qualidade metodológica. Nesse processo foram utilizados *checklists* para avaliar a qualidade dos construtos e verificar se respeitam a metodologia de forma adequada. Dos 11 artigos selecionados, seis foram avaliados pelo STROBE por serem estudos observacionais, e cinco por meio do COREQ que compreendem os estudos qualitativos.

Quanto ao tipo de delineamento de pesquisa dos artigos avaliados, evidenciou-se, na amostra: seis estudos de natureza quantitativa, um estudo de revisão do tipo narrativa e quatro com abordagem qualitativa. Três estudos qualitativos utilizaram a abordagem fenomenológica, sendo que um destes estudos possui desenho descritivo, exploratório ou longitudinal. O quarto estudo qualitativo incluído possui como desenho metodológico a meta-etnografia narrativa.

Os estudos quantitativos desenvolveram-se predominantemente através de instrumentos de avaliação, mensuração de esperança e outros questionários ou escalas associadas, por

exemplo, instrumentos de mensuração de autonomia, qualidade de vida, bem-estar subjetivo, autoestima positiva, medidas de enfrentamento positivo e negativo, independência funcional, questionários sobre percepção do adoecer, demográficos.

Os estudos discutiram a esperança como um termo que envolve uma ampla gama de conceitos que flutuam entre si, sendo estas definições que correlacionam-se com esperança: planejamento, adaptação, expectativa, possível, motivação, complexidade, caminhos, autoconfiança, sentido, multidimensional, pensar, futuro, vida, fenômeno, incerteza, continuidade, possibilidades, positivo, vontade, poder, metas, significado fundamental, energia, objetivo, presente, abstrato, emoção e comportamento.

Os resultados dos artigos foram analisados quanto à associação estabelecida entre esperança e lesão medular, instrumentos de mensurações e aplicabilidade da esperança no âmbito da promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa após TRM. Neste sentido, a discussão desta pesquisa apresenta uma categoria que explicita as dimensões de esperança no viver após a lesão medular e outra categoria que argumenta sobre as potencialidades, desafios e limites do cuidado de enfermagem para uma atitude agenciadora de esperança nessa população.

Segue, na Tabela 1, 2 e 3, as sínteses dos estudos incluídos nesta revisão de literatura, descrevendo os delineamentos metodológicos, método e instrumentos de coleta de dados, objetivos e problemas de estudo, resultados pertinentes sobre a esperança de pessoas após TRM, visando a elaboração crítica de um cuidado para o esperar dessas pessoas, bem como, compreendendo as potencialidades da esperança como uma estratégia de enfrentamento para a lesão medular.

Autor	Síntese do Estudo
A narrative review of hope after spinal cord injury: implications for physiotherapy ⁽¹¹⁾	Revisão narrativa da literatura que buscou investigar o papel da esperança após o TRM, bem como, os benefícios no contexto da reabilitação e identificar intervenções para incorporar na prática. Envolveu sete bases de dados em saúde que evidenciaram a esperança associada aos fatores positivos do enfrentamento, satisfação com a própria vida e menores taxas de depressão. O profissional possui papel importante no fomento da esperança ao facilitar a definição de

	objetivos realísticos e cumprimento de metas centradas e significativas para a pessoa.
--	--

Tabela 1 – Síntese do estudo de Revisão incluído à pesquisa

Autor	Síntese do Estudo
Back to life again— Patients' experiences of hope three to four years after a spinal cord injury: A longitudinal study ⁽¹²⁾	Desenho descritivo, exploratório e longitudinal de abordagem fenomenológica-hermenêutica inspirada em Ricoeur, visando extrair o conteúdo significativo das experiências de esperança anos após o TRM. O estudo revelou que a esperança dá a sensação de que há um futuro, otimista, transcendental e individualizado. A esperança é percebida como uma força de vontade e poder representado pelo encorajamento, grau de bem-estar e melhorias corporais, emocionais e físicas. Este estudo enfatiza a importância dos enfermeiros da neurociência para promover a esperança em indivíduos após uma lesão na medula espinhal, e ajudá-los, numa perspectiva de longo prazo, a focar na vida e vivendo. De acordo com este estudo empírico, os enfermeiros estimulam os pacientes a esperarem melhorias, bem como adaptação a uma nova vida, mesmo três a quatro anos após uma lesão medular.
Resilience following spinal cord injury: a phenomenological view ⁽¹³⁾	Desenho de pesquisa qualitativa envolvendo grupos focais semi-estruturados de visão fenomenológica que buscou compreender a definição de resiliência e fatores contribuintes em pessoas com TRM. Dentre os achados, o estudo revelou que a força psicológica, o apoio social, a perspectiva individual e o enfrentamento adaptativo possibilitam melhor resiliência dessas pessoas, bem como, pessoas que demonstram alta resiliência no início da reabilitação continuarão a se recuperar e alcançar um melhor prognóstico com menos problemas psicossociais a longo prazo.
The trajectory of hope: pathways to find meaning and reconstructing the	Estudo de abordagem fenomenológica-hermenêutica que objetivou compreender o significado e a relevância da esperança na vida de um indivíduo após TRM. Os achados apontam para uma esperança estimuladora e propulsora envolvendo uma perspectiva realista, definidora de metas e motivadora. O estudo também revelou que

self after a spinal cord injury ⁽¹⁴⁾	depois de sofrer uma lesão que altera a vida, a esperança se torna a força que estimula os indivíduos, por isso, os profissionais reabilitadores desenvolvem intervenções no contexto do continuum da esperança e fomentando o vínculo com a rede de apoio.
Patient's expression of hope and illness narratives in three neurological conditions: a meta-ethnography ⁽¹⁵⁾	Estudo meta-etnográfico e narrativo envolvendo pesquisas empíricas e síntese de conceitos com o objetivo de, através de narrativas de pessoas com condições clínicas neurológicas, captar as experiências de esperança vivenciadas. O estudo relevou que a esperança é um atributo-chave necessário para a reabilitação neurológica, bem como, as expressões de esperança formam a base para narrativas de pacientes dentro deste contexto. A esperança é dicotômica, paradoxal e transcendente, ao passo que varia em um continuum representado por experiências vividas e sentidas. Conclui-se que seja possível que os indivíduos após TRM tenham maiores experiências para refletir sobre a perda ou o caos da experiência.

Tabela 2 – Síntese do estudo de abordagem qualitativa incluídos à pesquisa

Autor	Síntese do Estudo
Coping strategies and resources as predictors of psycho social adaptation among people with spinal cord injury ⁽¹⁶⁾	Estudo transversal envolvendo pesquisa de auto-relato com 95 pessoas lesadas medulares após reabilitação que objetivou revelar como são utilizados os recursos de enfrentamento e captar o efeito dos recursos de enfrentamento, após o controle da influência da depressão, ansiedade e adaptação psicossocial. Os resultados apontam para uma alta confiabilidade entre as estratégias de enfrentamento e adaptação psicossocial com relação à esperança, constatando que avaliar os níveis de esperança e engajamento pode ser útil em intervenções de reabilitação.
The Relationship of Coping, Self-Worth, and Subjective Well-Being: A Structural Equation Model ⁽¹⁷⁾	Estudo descritivo utilizando análise de regressão envolvendo 242 pessoas com lesão medular, objetivando determinar as variáveis relacionadas ao enfrentamento, auto-estima e bem-estar subjetivo dessas pessoas. Dentro do variável enfrentamento, a esperança surgiu como um impulsionador da participação em serviços de reabilitação vocacional e produziu resultados na qualidade de vida e independência.

	Por outro lado fatores como percepções de estresse, atitudes disfuncionais e “catastrofização”, emergiram como aspectos obstaculizadores da esperança.
Hope predicts positive functional role outcomes in acute rehabilitation populations ⁽¹⁸⁾	Estudo de desenho longitudinal, análise de correlação e regressão incluindo 174 pessoas em reabilitação que visou examinar a associação entre variáveis psicológicas facilitadoras e resultados de reabilitação funcional após reabilitação médica aguda. Os resultados indicam a esperança, enquanto variável psicológica positiva presente durante a permanência na reabilitação, pode contribuir para a previsão dos resultados funcionais após a alta nas populações de reabilitação. Essas descobertas sugerem que os profissionais devem incorporar intervenções que potencializem a esperança e forças psicológicas do indivíduo no contexto da reabilitação.
Injury perceptions, hope for recovery, and psychological status after spinal cord injury ⁽¹⁹⁾	Estudo transversal incluindo 208 pessoas em processo de reabilitação intra-hospitalar após TRM, visando investigar a percepção da lesão em relação a esperança, satisfação com a vida, propósito na vida e sintomas depressivos. O estudo revelou que os sintomas depressivos durante o processo de reabilitação possuem relação direta com a percepção pré-mórbida da lesão medular, não possuindo relação concreta com a esperança. Neste sentido, a esperança de recuperação surge como eixo universal para a boa reabilitação e preditiva da satisfação com a vida.
Mediators of disability and hope for people with spinal cord injury ⁽²⁰⁾	Estudo transversal com análise de mediação com teste de bootstrap, incluindo 242 pessoas com TRM. Os resultados desse estudo revelam que a esperança desempenha um papel vital na resposta à lesão medular e está associada a vários resultados positivos, incluindo tanto o bem-estar como a participação da comunidade. Os fatores que emergiram como mediadores da esperança foram: o enfrentamento proativo, a auto-estima e o apoio social. Enquanto que a incapacidade funcional e a aceitação da deficiência não representaram significância para a combinação com o preditor esperança.

Posttraumatic growth in people with traumatic long-term spinal cord injury: predictive role of basic hope and coping (21)	Estudo transversal com análise de regressão, incluindo 169 participantes com paraplegia, o qual visou determinar a contribuição da esperança e estratégias de enfrentamento para explicar a variabilidade do crescimento pós-traumático. Os resultados revelaram que as estratégias de enfrentamento e a esperança, representam 60% da variância do crescimento pós-traumático. Isso evidencia a esperança permitem prever a variação dos aspectos do crescimento individual, apresentando papel significativo na promoção de mudanças positivas.
--	---

Tabela 3 – Síntese do estudo de abordagem quantitativa incluídos à pesquisa

4 DISCUSSÃO

Por meio dos *checklists* pôde-se avaliar a qualidade dos artigos e observar a presença ou não de itens importantes para cada método de pesquisa. O COREQ possui critérios consolidados para a pesquisa qualitativa, evitando desenhos de estudos pobres e inadequados (22). Nesse sentido, os cinco artigos analisados, seguem um padrão de qualidade, incluindo os três domínios para avaliação qualitativa. Em relação às características profissionais e as relações estabelecidas com os participantes, os estudos obtiveram boa representatividade. Quanto ao desenho de estudo, as questões metodológicas obtiveram uma excelente representatividade com a temática, pois estabelecem dados relevantes sobre a seleção de participantes, cenário e coleta de dados. Os resultados obtidos expuseram profundidade e clareza sobre a temática. Um dos estudos analisados por este *checklist* consiste em uma revisão da literatura do tipo narrativa. Essa revisão apresentou maiores inconsistências com avaliação qualitativa de seu construto.

O *checklist* STROBE direciona as pesquisas quantitativas para serem realizadas corretamente e com todos os dados essenciais para a compreensão de um bom estudo observacional (22). Em nosso estudo, foram avaliados seis artigos com este *checklist*, onde todos os estudos apresentavam boa representatividade, porém, quanto à descrição estatística alguns estudos apresentaram fragilidade na consistência dos resultados. Houve três estudos que descreveram de maneira imprecisa o método utilizado para coleta das informações, porém, a seção analítica foi bem delineada.

Dentre os instrumentos métricos utilizados para a coleta de dados quantitativos, emergiram uma gama de questionários e escalas que visam mensurar eixos do esperar no contexto da lesão medular para a intervenção em saúde. Dentre os questionários encontrados

pode-se perceber que os questionários sócio-demográficos foram utilizados para delinear a população de cada estudo, descrevendo aspectos como a idade, gênero, condição clínica e aspectos de moradia ou lotação na sociedade. As escalas encontradas nos estudos permearam questões como satisfação com a vida, aceitação, enfrentamento, auto-estima, esperança, proatividade, humor, estresse, dor, catastrofização, auto-eficácia, atividades de vida diária, recursos pessoais, percepção sobre saúde e doença, amadurecimento, mudanças na vida e sociedade, espiritualidade, efeitos positivos e negativos, funcionalidade, incapacidade, ajustamentos, impedimentos e depressão.

Nesse sentido, tentando agrupar os instrumentos encontrados, segue no Quadro 1, a síntese de escalas e questionários utilizados nos estudos visando compreender as mensurações positivas e negativas que circundam a esperança.

Instrumentos de mensuração	<i>Purpose in Life Scale, Satisfaction with Life Scale, Satisfaction with Life Scale; Sense of Well-Being Inventory; Acceptance Subscale of the Spinal Cord Lesion-Related Coping Scale; Rosenberg Self-Esteem Scale; Adult Dispositional Hope Scale; Proactive Coping Scale of the Proactive Coping Inventory; Sense of Humor Questionnaire-6; Perceived Stress Scale-4; Dysfunctional Attitudes Scale e Pain Catastrophizing Scale; Self-efficacy for daily activities subscale of the Moorong Self-Efficacy Scale; Trait Hope Scale; Personal Resources Questionnaire-2000; Illness Perception Questionnaire; Patient Health Questionnaire (PHQ-9); The Post-traumatic Growth Inventor; Basic Hope Inventory; Changes in relations to others; Appreciation of life, Spiritual changes; Positive and Negative Affect Schedule; Functional Independence Measure; Craig Handicap Assessment and Reporting Technique; Acknowledgment and Adjustment subscales of the Reactions to Impairments and Disability Inventory; Purdue Posttraumatic Stress Disorder-Revised scale; Studies Depression Scale; Orientation to Life Questionnaire; Brief COPE Scale</i>
-----------------------------------	--

QUADRO 1 – Síntese dos instrumentos de mensuração encontrados nos estudos

Além de aspectos métricos e avaliativos do conteúdo dos artigos incluídos nessa revisão, e buscando adentrar eixos relevantes da esperança e o processo de esperar no viver após o

TRM, emergiram duas categorias que entrelaçam e impactam concomitantemente. A primeira categoria é oriunda as dimensões de esperança no viver após a lesão medular. Dentre os 11 artigos incluídos neste estudo, as definições de esperança revelam direta interação com a avaliação global do indivíduo e sobre o impacto da lesão medular na vida dessas pessoas. Isto posto, a esperança surge com um fenômeno criativo e crítico, pessoal e complexo, frequentemente associado com conceitos como expectativas, objetivos, desejos, sonhos e otimismo ⁽¹¹⁾.

A esperança é compreendida como um fenômeno prospectivo orientado para o futuro com conteúdo positivo, multidimensional, dinâmico e urgente focado no tempo. Seu caráter estratégico provoca no viver múltiplas repercussões na qualidade de vida relacionada à espiritualidade e sentido de vida ⁽¹¹⁾. Ser esperançoso é viver sem se concentrar em medos, e dessa maneira a esperança é percebida como uma força de vontade e poder representado como um incentivo ou conforto ⁽¹⁴⁾. A esperança é vista como um forte motivacional para viver, lidar com a realidade, melhorar a autoconfiança, alcançar a independência e enfrentar qualquer situação ⁽¹⁶⁾.

Neste sentido, indivíduos que sofrem de uma lesão medular podem experimentar uma grande variedade de limitações de atividade devido à perda das funções motoras e sensoriais abaixo do nível da lesão neurológica, dando origem aos novos problemas de saúde, tais como dor, perda de força e falta de controle, tédio e solidão, estresse, ansiedade e depressão ⁽¹⁹⁾. As repercussões físicas e psíquicas do TRM impactam e enfraquecem a esperança devido as incertezas e medos do futuro ⁽¹⁵⁾, por outro lado, a esperança é considerada um elemento-chave no processo de recuperação por ter importante influência na motivação e de realização dos objetivos ⁽²¹⁾.

A segunda categoria dá continuidade e complementa a primeira, ao passo que compreende as potencialidades, desafios e limites do cuidado de enfermagem para uma atitude agenciadora de esperança nessa população. As reflexões sobre os estudos revelam que as experiências do significado de esperança após a lesão medular possuem perspectiva futura, incerta, dicotômica, transformadora, inspirativa, criativa, e irrestrita expondo a relação física e psicológica na qual a lesão medular está inserida ⁽¹⁹⁾. Nesta ótica as implicações da dimensão do esperar no cuidado de enfermagem são múltiplas, envolvendo o papel de facilitador do ajustamento da vida, através da construção com foco em metas e caminhos, exercendo implicações significativas para o desenvolvimento de intervenções cognitivo comportamentais ⁽¹⁸⁾.

O enfermeiro que reconhece o poder da esperança e o utiliza como promotor de saúde e qualidade de vida, percebe que a força de vontade, a motivação e a determinação são ingredientes necessários para explorar caminhos e objetivos de forma coletiva e focada na pessoa com lesão medular. A esperança traçada pelo enfermeiro deve pautar-se em metas atingíveis, realísticas e passíveis de acontecerem, considerando as necessidades pessoais e a vivência cotidiana do indivíduo para estabelecer estratégias visando atingir as competências e domínio de si ⁽²⁰⁾.

Diante dos conhecimentos científicos advindos dos estudos encontrados, torna-se relevante incentivar o profissional de enfermagem a assumir seu papel na vida da pessoa com lesão medular inferindo diretamente no processo de viver do outro, e influenciar positivamente em suas expectativas e esperanças. A complexidade do trabalho de enfermagem está implicada em questões que reduzem e potencializam a esperança e motivação do outro, por exemplo, medos dos futuros mistificados advindos do diagnóstico, ruptura da vida passada, saudade de experiências vividas, frustrações de limitações encontradas, descobertas e aprendizagens da vivencia cotidiana.

O profissional enfermeiro é um articulador de esperança, promotor de motivações e metas, provedor de orientações acerca do viver com a condição crônica de saúde e incentivador da elaboração de estratégias que realizam a própria manutenção da esperança. Logo, é através do enfermeiro agenciador de esperança que a pessoa é acolhida, compreendida, reconhecida e assistida em sua profunda singularidade e individualidade. O enfermeiro que reconhece este papel é satisfeito com sua profissão, pois vê no outro o processo de acrescentar qualidade de vida.

5 CONCLUSÃO

Este trabalho atingiu o objetivo central preconizado identificando na literatura as relações existentes entre a percepção de esperança e pessoas com lesão medular de maneira consistente e dialógica, expressando através dos estudos disponíveis na literatura virtual a esperança para estas pessoas. A esperança aparece como uma emoção inerente ao processo de viver da pessoa com lesão medular, isto posto, compreende uma importante ferramenta de cuidado para o profissional de enfermagem, pois este articula as potencialidades que emergem do ser humano-social, instrumentalizando o outro para assumir atitudes autônomas, independentes e confiantes.

O estudo expôs alguns fatores limitantes para a pesquisa, principalmente envolvendo a escassez de pesquisas vinculando esperança, lesão medular e enfermagem, explicitando a fragilidade da atuação de enfermagem como articulador de esperança e pouco presente em publicações vinculadas a esta questão. Este fato se consolida através do número reduzido de estudos publicados em revistas de enfermagem, atenuando a importância deste profissional.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular. Brasil; 2015.
2. Trierveiler KS, Ramos FRS, Schoeller SD, Nogueira GC, Martins MMFPS, Schneider DG. Family functioning of people with spinal cord injury. *Texto contexto Enfermagem*. [Internet]. 2015 [cited 2017 Aug 17]; 24(4): 993-1002. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010407072015000400993&ln
3. Melin J, Persson LO, Taft C, Kreuter M. Patient participation from the perspective of staff members working in spinal cord injury rehabilitation. *Spinal cord*. [Internet]. 2018 [cited 2019 Set 20]; 56(6): 614. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/29367656>
4. Jones KF, Dorsett P, Briggs L, Simpson GK. The role of spirituality in spinal cord injury (SCI) rehabilitation: exploring health professional perspectives. *Spinal cord series and cases*. [Internet]. 2018 [cited 2019 Set 20]; 4(1): 54. Available from: <https://www.nature.com/articles/s41394-018-0078-3>
5. Bloch E. O princípio esperança. Rio de Janeiro: Contraponto/Ed.UER; 2005.
6. Craig JV, Smith R. Prática baseada na evidência: Manual para enfermeiros. Loures, Portugal: Lusociência; 2004.
7. Mendes S, Silveira C, Galvão M. Revisão integrativa: Método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem*. [Internet]. 2008 [cited 2017 Aug 17]; 17(4), 758-764. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072008000400018
8. Paiva MRF, Parente JRF, Brandão IR, Queiroz AHB. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. *SANARE-Revista de Políticas Públicas*. [Internet]. 2016 [cited 2017 Aug 17]; 15(2). Available from: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>

9. Higgins JP, Green S. Cochrane handbook for systematic reviews of interventions version 5.0.1. [Internet]. 2009. Available from: www.cochrane-handbook.org
10. de Sousa Carvalho MR, Miranda NMSS, Lustosa VR, Silva BGS, Rodrigues VES, de Oliveira FGL, de Sousa JR. Cuidados de Enfermagem ao Paciente acometido por Acidente Vascular Cerebral: Revisão Integrativa. ID ON LINE REVISTA MULTIDISCIPLINAR E DE PSICOLOGIA. [Internet]. 2018 [cited 2019 Set 20]; 13(44): 198-207. Available from: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1600>
11. Van Lit A, Kayes N. A narrative review of hope after spinal cord injury: implications for physiotherapy. *The Free Library*. [Internet]. 2014 [cited 17 dez. 2016]; 1. Available from: https://www.thefreelibrary.com/A_narrativereviewofhopeafterspinalcord_injury_implications_fora0367198566
12. Lohne V. Back to life again—Patients' experiences of hope three to four years after a spinal cord injury: A longitudinal study. *Can Journal Neuroscience Nursing*. [Internet] 2009 [cited 2017 Aug 17]; 31(2): 20-5. Available from: <http://www.cann.ca/~ASSETS/DOCUMENT/ARTICLES/CJNN-31-22009%20%20Lohne.pdf>
13. Monden KR, Trost Z, Catalano D, Garner AN, Symcox J, Driver S, et al. Resilience following spinal cord injury: a phenomenological view. *Spinal Cord*. [Internet]. 2014 [cited 2017 Aug 17]; 52(3): 197-201. Available from: <http://dx.doi.org/10.1038/sc.2013.159>
14. Parashar D. The trajectory of hope: pathways to find meaning and reconstructing the self after a spinal cord injury. *Spinal Cord*. [Internet]. 2015 [cited 2017 Aug 17]; 53(7): 565-568. Available from: <http://dx.doi.org/10.1038/sc.2014.228>.
15. Soundy A, Smith B, Dawes H, Pall H, Gimbrere K, Ramsay J. Patient's expression of hope and illness narratives in three neurological conditions: a meta-ethnography. *Health Psychology Review*. [Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 17]; 7(2):177-201. Available from: <http://dx.doi.org/10.1080/17437199.2011.568856>.
16. Livneh H, Martz E. Coping strategies and resources as predictors of psychosocial adaptation among people with spinal cord injury. **Rehabilitation Psychology**. [Internet]. 2014 [cited 2017 Aug 17]; 59(3): 329-339. Available from: <http://dx.doi.org/10.1037/a0036733>

17. Smedema SM, Catalano D, Ebener DJ. The Relationship of Coping, Self-Worth, and Subjective Well-Being: A Structural Equation Model. **Rehabilitation Counseling Bulletin**. [Internet]. 2010 [cited 2017 Aug 17]; 53(3): 131-142. Available from: <http://dx.doi.org/10.1177/0034355209358272>.
18. Kortte KB, Stevenson JE, Hosey MM, Castillo R, Wegener ST. Hope predicts positive functional role outcomes in acute rehabilitation populations. *Rehabil Psychol*. [Internet]. 2012 [cited 2017 Aug 17]; 57(3):248-55. Available from: <http://dx.doi.org/10.1037/a0029004>.
19. Krause JS, Edles PA. Injury perceptions, hope for recovery, and psychological status after spinal cord injury. *Rehabil Psychol*. [Internet]. 2014 [cited 2017 Aug 17]; 59(2):176-82. Available from: <http://dx.doi.org/10.1037/a0035778>.
20. Phillips BN, Smedema SM, Fleming AR, Sung C, Allen MG. Mediators of disability and hope for people with spinal cord injury. *Disabil Rehabil*. 2016;38(17):1672-83. doi: <http://dx.doi.org/10.3109/09638288.2015.1107639>.
21. Byra S. Posttraumatic growth in people with traumatic long-term spinal cord injury: predictive role of basic hope and coping. *Spinal Cord*. [Internet]. 2016 [cited 2017 Aug 17]; 54(6): 478-82. Available from: <http://dx.doi.org/10.1038/sc.2015.177>.
22. Moher D, Altman D, Schulz K, Simera I, Wager E. Guidelines for Reporting Health Research: A User's Manual. John Wiley & Sons. [Internet]. 2014. Available from: <https://leseprobe.buch.de/images-adb/55/b7/55b7a6d2-dff8-494d-9887-dfebef3ed326.pdf>